



II SEMINÁRIO SOBRE EDUCAÇÃO DO CAMPO E AGROECOLOGIA

01 a 03/09/2023 no Campus do Centro de Ciências de Bacabal – UFMA

Educação em tempo de pandemia: O caso da Escola Família Agrícola de São Luís Gonzaga do Maranhão

*Education in a time of pandemic: The case of the Agricultural Family
School of São Luís Gonzaga do Maranhão*

SILVA, Raissa Gomes da¹; SILVA, Deuciane Jardim Amorim da¹; SOUSA, Luzimara da Conceição ¹; MELO, Marcela da Silva¹; SILVA, Layla Cristina de Sousa¹;
SILVA, Raimundo da².

¹PET Conexões e Saberes - Educação do Campo,

raissa.gomes0002@gmail.com, deucianeamorim@gmail.com,

luzimara.sousa@discente.ufma.br, marcelamelobb@gmail.com,

layllasousa008@gmail.com, ²Universidade Federal do Maranhão, silva.000@ufma.br.

Eixo temático: Educação Formal

Resumo

O trabalho destaca como a pandemia da COVID-19 afetou a educação, fazendo transparecer problemáticas já existentes e sua intensificação devido às aulas remotas, principalmente no contexto da Educação em zona rural. Nesse sentido trazemos como exemplo a Escola Família Agrícola de São Luís Gonzaga do Maranhão, que apesar da sua metodologia da pedagogia por alternância ser diferente em comparação às escolas rurais convencionais, apresenta dificuldades semelhantes como por exemplo um atendimento, e recebimento, onde haja qualidade na aquisição dos conhecimentos pois os métodos não respondem a carência do aluno, a falta ou a má qualidade de internet e/ou tecnologias como facilitador de conhecimento.

Palavras-chave: Educação Rural; Pandemia; Educação por Alternância.

Abstract:The work highlights how the pandemic of the new Covid-19 affected education, revealing existing problems and their intensification due to remote classes, mainly in the context of Education in rural areas, brings as an example the Escola Família Agrícola de São Luís Gonzaga do Maranhão, which despite its methodology of pedagogy by alternation being different compared to conventional rural schools, presents similar difficulties such as service and reception, where there is quality in the acquisition of knowledge because the methods do not respond to the lack of students, the lack or poor quality of internet and /or technologies as a knowledge facilitator.

Keywords: Rural Education; Pandemic; Education by Alternation.

Introdução

A interrupção das aulas durante a pandemia da COVID-19 acabou se estendendo por meses, surpreendendo alunos e professores. A notícia de um breve



II SEMINÁRIO SOBRE EDUCAÇÃO DO CAMPO E AGROECOLOGIA

01 a 03/09/2023 no Campus do Centro de Ciências de Bacabal – UFMA

recesso logo se transformou em um período prolongado de quarentena devido a uma enfermidade totalmente nova, altamente transmissível e com alta taxa de mortalidade. Isso teve um impacto significativo na educação, causando incertezas sobre o retorno às aulas presenciais, junto ao medo já instaurado na população. Surgiu então o ensino remoto emergencial como uma solução viável, embora não fosse acessível para todos os cidadãos, sendo benéfico a uns e uma problemática a outros, pois muitos cidadãos no Brasil, não possuem estruturas para manter-se nesse método.

Segundo Silva et al. (2020), a adoção generalizada de ferramentas digitais como substituição às aulas presenciais devido ao isolamento social resultou na exposição das deficiências da educação no país.

A suspensão das atividades escolares durante a pandemia da Covid-19 teve um impacto significativo na Zona Rural, onde escolas já enfrentavam dificuldades alarmantes. A falta de acesso à internet e tecnologia impediu professores e alunos de realizar suas atividades. A falta de conhecimento sobre os contextos de exclusão por parte das autoridades que defendiam as aulas virtuais como solução momentânea foi revelada. Além disso, o período de educação paralisada no campo pode indicar um agravamento da marginalização resultante do fechamento definitivo das escolas nessas comunidades (Argenton, 2020).

Diante disso, algumas escolas adotaram seus próprios métodos de ensino para a retomada das aulas, de acordo com a realidade do corpo escolar, como fez a Escola Família Agrícola de São Luís Gonzaga do Maranhão, uma escola no contexto rural, que desenvolveu um método de aula semipresencial de acordo com sua metodologia, atendendo aos métodos de segurança para todos.

Metodologia

A Escola Família Agrícola localizada no povoado Santo Antônio do Costa, município de São Luís Gonzaga do Maranhão apresenta como metodologia a pedagogia por alternância, em que os alunos passam uma quinzena na escola e uma quinzena em sua residência, tem por sua grade curricular o Séries Finais do Ensino Fundamental (6° ao 9°), ministrada pela diretoria da Associação Comunitária e Educacional José Rocha (ACEJOR). É uma escola intitulada privada, porém com fins filantrópicos o único recurso advindo do aluno é a alimentação, possui parceria com o município e apoio do governo estadual, esse modelo de ensino é voltado ao homem do/no campo. Esta foi objeto de estudo para o desenvolvimento desta pesquisa, na qual foi utilizado o método de entrevista, comumente utilizada em



II SEMINÁRIO SOBRE EDUCAÇÃO DO CAMPO E AGROECOLOGIA

01 a 03/09/2023 no Campus do Centro de Ciências de Bacabal – UFMA

pesquisas qualitativas, reconhecida como uma técnica para a coleta de dados, visando obter dados que permitam compreender as relações entre os atores sociais e o fenômeno em estudo, analisando de forma minuciosa suas crenças, atitudes, valores e motivações relacionadas a comportamentos específicos em contextos particulares. (HOFFMAM, 2013)

A entrevista em questão foi realizada com o professor Joaquim Ferreira da Silva, na época, professor das disciplinas de matemática e ensino religioso na EFA de São Luís Gonzaga e membro da ACEJOR (tesoureiro). A entrevista em questão foi feita de forma presencial, devido às pessoas envolvidas residirem no mesmo local, mas apesar disso, foi adotado um protocolo de segurança levando em consideração a exposição do entrevistado a ambientes externos. Assim sendo, durante toda a entrevista, foi utilizado máscaras de proteção e álcool em gel para a higienização regular das mãos. Essas medidas foram tomadas visando garantir a segurança e o bem-estar de todos os envolvidos.

Resultados e Discussão

Os resultados encontrados na entrevista com o professor Joaquim Ferreira da Silva destacam as dificuldades enfrentadas pela Escola Família Agrícola (EFA) de São Luís Gonzaga durante a pandemia do novo coronavírus. O método pensado para a volta às aulas presenciais foi a redução das turmas, com apenas 50% dos alunos de cada turma frequentando a escola semanalmente. Apesar das medidas de prevenção adotadas, como o uso de álcool em gel, máscaras e distanciamento social, a escola enfrentou desafios financeiros para a aquisição desses equipamentos.

As principais dificuldades encontradas pela escola foram o prejuízo na qualidade do ensino devido à carga horária presencial reduzida, os gastos financeiros com equipamentos de prevenção, o controle do distanciamento, especialmente para os alunos mais jovens, e a falta de material didático adequado para o período de ensino remoto. Além disso, os alunos também enfrentaram problemas financeiros, desestímulo, falta de acesso a informações, dificuldade de acesso à escola devido a estradas precárias, falta de conhecimento prévio para acompanhar o ano letivo, falta de perspectiva de mudança de vida e falta de entendimento sobre seus direitos.

O professor Joaquim Ferreira da Silva ressalta a falta de preparação adequada para lidar com a situação, a falta de recursos básicos, salários defasados e a responsabilidade atribuída apenas aos professores para solucionar a defasagem



II SEMINÁRIO SOBRE EDUCAÇÃO DO CAMPO E AGROECOLOGIA

01 a 03/09/2023 no Campus do Centro de Ciências de Bacabal – UFMA

dos alunos. Ele também destaca a dificuldade em oferecer aulas remotas de qualidade devido à falta de acesso à internet de qualidade, afetando 90% dos alunos que moram no campo.

Vale ressaltar que no dia 25 março de 2021, momento em que a entrevista foi realizada, as aulas presenciais haviam sido suspensas devido a um novo decreto de paralisação no município, e por essa razão a escola adotou o método de entrega de materiais didáticos e atividades para os alunos levarem para casa, mas o professor ressalta que esses novos métodos não atendem adequadamente às necessidades dos alunos em adquirir conhecimentos. Ele destaca a dificuldade em oferecer aulas remotas de qualidade, devido à falta de acesso à internet adequada para pesquisas e aulas online. Portanto, os resultados da entrevista evidenciam os impactos da pandemia do novo coronavírus na EFA de São Luís Gonzaga, proporcionando uma visão das problemáticas comuns a escolas localizadas no campo, como dificuldades financeiras, falta de recursos, acesso limitado à internet e desafios no ensino remoto.

Conclusões

Em virtude do que já foi mencionado, a pandemia do novo coronavírus trouxe mudanças abruptas em várias áreas, incluindo a Educação. Nas escolas rurais, a falta de recursos para aulas remotas agravou ainda mais as fragilidades já existentes, um exemplo disso é a Escola Família Agrícola de São Luís Gonzaga do Maranhão, que enfrentou dificuldades semelhantes às das escolas convencionais, apesar de sua metodologia de educação por alternância ser diferente. A pandemia revelou problemas comuns à educação no campo, afetando o corpo escolar e exigindo adaptações.

Referências bibliográficas

Argenton, Gabriel Tamanchieviz. **Educação do Campo: Garantia de Direitos em Tempos de Pandemia**. Brasil de fato 20 anos. Porto alegre, 2020. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2020/06/16/artigo-educacao-do-campo-garantia-de-direitos-em-tempos-de-pandemia>. Acesso em: 20 mai. 2021.

Camara, Rosana Hoffman. Análise de conteúdo: Da Teoria à Prática em Pesquisas Sociais Aplicadas às Organizações. **Gerais, rev. Interinst. Psicol.**, Belo Horizonte, v. 6, n. 2, p. 179-191, jul. 2013. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=s198382202013000200003&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 21 jul. 2023.

Silva, L.A. Petry, Z.J.R. Uggioni, n. **Desafios da educação em tempos de pandemia**: desafios da educação em tempos de pandemia: como conectar professores desconectados, relato da prática do Estado de Santa Catarina. Cruz Alta: ilustração, 2020. Disponível em: [file \(sed.sc.gov.br\)](file:(sed.sc.gov.br)). Acesso em: 18 mai. 2021.